Programa para empreendedoras recebe R$ 62 milhões P.13

Diário do Nordeste

10 de março de 2025 Ano 44/Nº15391
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

As 10 cidades do CE que mais crescem

Municípios de diferentes áreas do Estado se destacam pelo desenvolvimento econômico acima da média, mostra estudo do Ipece. Pereiro, São Gonçalo do Amarante, Aracati, Itaitinga e Icapuí estão entre as cidades com melhor desempenho P.2 e 3

Ceará avança à final e enfrenta o Fortaleza p.19



FOTO: DAVI ROCHA / SVM

Novo filme de Fernanda Montenegro estreia nesta semana p.16

DESTAQUE

PESQUISA


FOTO: DIVULGAÇÃO

“(O destaque de) Pereiro se deve ao fato de sediar uma das maiores empresas de telecomunicações do Nordeste, a Brisanet, que passa por forte movimento de crescimento e de investimentos”

“Precisamos compreender a RMF como uma unidade, mas as tentativas de gestão metropolitana dos últimos 40 anos fracassaram e o que vemos é uma especialização de ocupação com base no custo da terra, com cada cidade assumindo um papel. Nesse contexto, Fortaleza perdeu um pouco do rumo”

Alex Araújo
Economista

#Desempenho

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Potências na economia

Berço da maior empresa de internet banda larga do Nordeste, a cidade de Pereiro, no Interior do Ceará, é o município cearense com o maior desempenho econômico, conforme divulgou na última semana o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

Os dados refletem o ano de 2022. Pereiro é o município com o maior Índice de Dimensão Econômica, com pontuação 0,8577. A cidade de Eusébio, na região metropolitana, aparece como o segundo município com melhor desempenho econômico (0,8185) e na terceira posição está Fortaleza, com nota 0,7918.

Das dez cidades com melhor desempenho econômico listadas no documento do Ipece, quatro estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza. Além de Pereiro, as outras três são: Sobral, Aracati e Icapuí.

“(O destaque de) Pereiro se deve ao fato de sediar uma das maiores empresas de telecomunicações do Nordeste, a Brisanet, que passa por forte movimento de crescimento e de investimentos”, lembra o economista Alex Araújo.

Ele detalha que cada cidade conta com suas particularidades que contribuem para os resultados apontados no estudo do Ipece. “Icapuí possui uma combinação de atividades relacionadas à pesca e turismo, mas os investimentos em energia renovável

DESTAQUE

Quais cidades do Interior têm o melhor desempenho econômico do Ceará? Das dez cidades com melhor desempenho econômico listadas no documento do Ipece, quatro estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza: Pereiro, Sobral, Aracati e Icapuí



Em Pereiro nasceu a Brisanet, maior empresa de internet banda larga do Nordeste. A cidade obteve o melhor desempenho econômico em 2022

dos últimos anos estão colaborando para o crescimento econômico", afirma.

O professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC), João Mário de França, ressalta, além do turismo na cidade, "o cultivo de melão e a fabricação de defensivos agrícolas" como fatores que contribuem para impulsionar a economia local.

Comércio e serviços

O economista pontua que Aracati tem retomado a sua relevância na influência regional e se destaca como centro comercial e de serviços no litoral leste. "Sua posição de turismo é consolidada, a partir de Canoa Quebrada e de eventos como foi o Carnaval agora".

João Mário de França, lembra ainda que Aracati se destaca pelo volume populacional ante outros municípios do Vale do Jaguaribe. "Isso revela um potencial de consumo. As principais atividades econômicas da cidade são o turismo e a criação de camarões, com atividades de apoio à pesca".

Veja as 10 cidades com melhor desempenho econômico em 2022:

1. Pereiro
2. Eusébio
3. Fortaleza
4. São Gonçalo do Amarante
5. Maracanaú
6. Sobral
7. Aquiraz
8. Aracati
9. Itaitinga
10. Icapuí

Sobral "é o caso de desenvolvimento municipal mais maduro", segundo Alex Araújo. "Os resultados são impressionantes na economia – centro regional e industrial, concentração de universidades e hospitais e indicadores sociais – com claro destaque para os resultados em educação. Aqui trata-se de um caso de reversão completa do distanciamento da capital, com a cidade ofertando muitas oportunidades e uma excelente qualidade de vida urbana".

Fortaleza cai no ranking

A capital cearense é a terceira colocada no ranking de desempenho econômico, tendo caído uma posição de 2019 para 2022.

Alex Araújo relaciona isso ao momento de "'deseconomia de escala', que a cidade vivencia". "Perdeu muita atividade industrial, concorre com os municípios vizinhos por moradia (veja a renda per capita do Eusébio, por exemplo) e seu gigantismo atrapalha a mobilidade. É uma ótima cidade para viver, mas tem ficado cara para morar e trabalhar".

Ele pondera que Fortaleza é o núcleo de uma das mais relevantes regiões metropolitanas do País. "Mas falta-lhe uma estratégia de desenvolvimento econômico que minimize o impacto negativo do seu gigantismo".

"Precisamos compreender a RMF como uma unidade, mas as tentativas de gestão metropolitana dos últimos 40 anos fracassaram e o que vemos é uma especialização de ocupação com base no custo da terra, com cada cidade assumindo um papel. Nesse contexto, Fortaleza perdeu um pouco do rumo", comenta.

O IDM-E integra o Índice de Desenvolvimento Municipal. A dimensão de economia dentro do IDM "busca avaliar a capacidade de crescimento sustentável dos municípios cearenses". Sua composição considera os elementos: PIB Per Capita; Taxa de Formalização do Mercado de Trabalho; Participação e Empregados Formais com dois Salários-Mínimos ou mais; Participação de Empregados Formais com Ensino Superior Completo; Razão entre o Valor Adicionado dos Serviços e o Valor Adicionado daAdministração Pública; Densidade de Banda Larga; Participação do Valor de Investimentos Públicos no PIB.

Geração de riqueza

Segundo a publicação do Ipece que revela as cidades com o mais relevante desempenho econômico, os indicadores considerados para essa medição "refletem a capacidade dos municípios cearenses de gerar riqueza, formalizar o mercado de trabalho e qualificar a mão de obra local, aspectos fundamentais para a promoção do desenvolvimento municipal".

"Além disso, são considerados fatores que impulsionam a modernização e a competitividade das economias locais, como a infraestrutura digital e a capacidade de atração de investimentos públicos, essenciais para sustentar o crescimento a longo prazo", diz o Ipece.

Índice

O Índice de Desenvolvimento Municipal considera, além do desempenho econômico, as dimensões global, ambiental, social e de governança pública. No IDM, as cidades mais bem posicionadas são Sobral, Eusébio, Marco, Aracati e Jaguaribe.

O conselheiro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Thiago Holanda, acredita que o sucesso dos municípios no IDM se deve a combinação de comunidade e gestão. "Fatores como liderança política engajada, planejamento estratégico e, principalmente, participação ativa das comunidades".

"Sobral é uma cidade já conhecida pela excelência na educação e continua se destacando por ser uma cidade com investimento de empresas nacionais e até internacionais. Além disso, por ter uma população com boa capacidade técnica, acaba tendo boas notas nesses critérios avaliados pelo índice", detalha Holanda.

Já os municípios com menores IDM em 2022 são Apuiarés; Monsenhor Tabosa; Chaval; Paramoti; São João do Jaguaribe; Tarrafas; Umirim; Tururu; Salitre e Missão Velha.

Eufrázio

Diário
#Saúde
#Mental

CEARÁ

FOTO: ISMAEL SOARES



A ideia de Promoção da Saúde Mental tem objetivo de fornecer cuidado antes que o adoecimento psíquico ocorra ou se intensifique

#Estudo **Gabriela Custódio** gabriela.custodio@svm.com.br

Pela saúde dos jovens

Mais do que um lugar para passar parte do dia e assistir a aulas, a escola também é um ambiente de proteção para a criança onde ela pode pedir ajuda. Ao mesmo tempo, é um espaço gerador de sofrimento, no qual questões sociais como racismo, desigualdade e homofobia acabam sendo refletidas em episódios de bullying. Nesse contexto, abrir espaços de escuta, aproximar os familiares e favorecer o protagonismo dos estudantes podem ser estratégias para a promoção da saúde mental nas escolas.

Foi sobre esse tema que Vládia Jucá, doutora em Saúde Coletiva e professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), debruçou-se para a produção da Síntese de Evidências "Promoção de Saúde Mental no Contexto Escolar". Lançado em janeiro de 2025, o documento é uma realização do D3e - Dados para um Debate Democrático na Educação em parceria com a B3 Social e a Fundação José Luiz Egydio Setúbal.

O objetivo deste estudo, segundo a pesquisadora, é reunir o material bibliográfico sobre o tema de forma crítica e, a partir disso, construir recomendações para a construção de políticas públicas. "Geralmente, associamos evidências a dados quantitativos, mas também podem ser evidências de natureza qualitativa. Por exemplo, trabalhos realizados que têm sido efetivos na promoção do cuidado, na promoção do bem-estar", afirma.

A publicação aponta caminhos para lidar com esse assunto – tanto na esfera do poder público quanto em unidades escolares – e surge em um cenário de crescente adoecimento entre os mais jovens. Um levantamento do Ministério da Saúde, por exemplo, mostra que o número de atendimentos a crianças e adolescentes com ansiedade no Sistema Único de Saúde (SUS), em todo o Brasil, aumentou mais de 17 vezes entre 2014 e 2024.

No início da série histórica, foram cerca de 5,5 mil atendimentos – somando as faixas

‘Estreitar relações entre a saúde e educação’ pode ajudar a conter sofrimento psíquico entre jovens, diz estudo. Períodos de transição da infância para a adolescência e entre ciclos escolares são momentos delicados para o surgimento de sofrimento psíquico



Recomendações para a promoção da saúde mental no contexto escolar

– **Realizar conversas com os estudantes** sobre os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sobre a rede a qual podem recorrer nos casos de violação destes direitos. De preferência, convidar profissionais da rede para colaborar participando de espaços coletivos.

– **Desenvolver ações intersetoriais de promoção da saúde,** sensíveis aos determinantes sociais da saúde, inclusive com projetos cujo cerne seja o enfrentamento às diversas formas de violência presentes no cotidiano escolar.

– **Realizar ações que fortaleçam os laços de solidariedade entre os membros da escola e destes com as comunidades** — aquela onde está a escola, bem como aquelas que abrigam os estudantes.

– **Implementar estratégias para maior aproximação com as famílias,** para além das reuniões de pais. Nesta direção, a promoção de atividades culturais, de esporte e de lazer podem ser uma via interessante, desde que se considerem as realidades socioculturais das famílias envolvidas.

– **Fortalecer o protagonismo dos estudantes**, criando com eles espaços para o exercício da cidadania e do diálogo com a gestão. A assembleia de alunos e o fortalecimento dos espaços de representação estudantil são fundamentais nesse sentido.

– **Desenvolver ações de proteção aos direitos de crianças e adolescentes** com a rede intersetorial na qual a escola representa um dos setores envolvidos.

etárias de até 9 anos; de 10 a 14 anos; e de 15 a 19 anos – devido a transtorno de pânico, ansiedade generalizada e outros transtornos ansiosos. Uma década depois, esse número cresceu 1.614% e passou de 93,5 mil.

Considerando todas as faixas etárias, o maior aumento ao longo desse período ocorreu entre adolescentes de 15 a 19 anos. De 1.534 registros em 2014, houve um salto para 53.514 atendimentos a esse público no ano passado – 3.388% a mais.

Já em números absolutos, são usuários do SUS de 20 a 29 anos que concentram a maior quantidade de procedimentos ambulatoriais relacionados à ansiedade, desde 2019. Nos anos anteriores, eram aqueles de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos que alternavam o primeiro lugar no total de registros.

Promoção da saúde

Com o aumento de transtornos mentais entre os mais jovens, as escolas passam a encaminhar os casos ao sistema de saúde, o que nem sempre resolve as questões vivenciadas na instituição. Com isso, o estudo apresenta outra possibilidade de trabalhar o assunto, por meio do “estreitamento das relações entre a saúde e a educação em um diálogo intersetorial que não se restringe aos encaminhamentos”.

É nesse cenário que se apresenta a importância de atuar na perspectiva de promoção da saúde mental, cuidando antes que o sofrimento psíquico surja ou se agrave. Desenvolvida entre as décadas de 1980 e 1990, a ideia de promoção da saúde concebe esse estado como um direito fundamental, e não apenas como ausência de doença. O propósito é assegurar o acesso a políticas públicas que promovam qualidade de vida.

“Isso (surgiu) muito articulado ao debate sobre a importância da Atenção Primária à Saúde. As estratégias da Saúde da Família, as Unidades Básicas de Saúde, tal como conhecemos hoje, nascem dessa inquietação com um cuidar que chegue antes do adoecimento”, explica a professora Vládia Jucá.

Da mesma forma, a promoção da saúde mental pretende cuidar antes que o adoecimento ocorra ou se intensifique e leva em consideração tanto a singularidade de cada pessoa – onde ela vive, as possibilidades de lazer que têm, entre outras – quanto questões coletivas. “Interessa menos os transtornos diagnosticados com base nos sistemas de classificação médicos e mais o sofrimento psíquico e seus determinantes sociais”, diz o documento.

Entre os determinantes sociais, a professora chama atenção para o impacto da violência na saúde mental de crianças e adolescentes. Essa influência ocorre desde a vivência de situações de bullying ou de racismo até a exposição a violência doméstica, disputa por território entre facções, entre outras.

A fome, o racismo, as relações de gênero, a presença de violência extrema no território onde se habita são exemplos de determinantes sociais e culturais da saúde mental. No caso de crianças e adolescentes, a faixa etária precisa ser considerada. Portanto, ter ou não saúde mental não depende apenas do indivíduo, mas exige uma análise cuidadosa dos contextos de vida e da presença/ausência de redes formais e informais de proteção e cuidado.

Estratégias importantes

A Síntese de Evidências “Promoção de Saúde Mental no Contexto Escolar” contextualiza que, no SUS, esse tema está ancorado principalmente na Estratégia de Saúde da Família e nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Porém, o documento destaca a necessidade de um trabalho conjunto e intersetorial. Para lidar com crianças e adolescentes, a Educação, o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e a Justiça também precisam estar envolvidos.

O texto aponta o Modelo de Apoio à Transição (MAT), desenvolvido em Pojuca, na região metropolitana de Salvador, como uma ação bem-sucedida. A iniciativa realiza o mapeamento e a construção de redes intrasetoriais – no setor da educação – e intersetoriais para dar apoio aos estudantes na passagem do 5º para o 6º ano do ensino fundamental.

Segundo a autora, tanto a passagem da infância para a adolescência quanto as mudanças de ciclos escolares são períodos com maiores índices de diagnóstico de transtornos mentais. Com isso, o Modelo busca facilitar esse processo com ações como acolhimento dos estudantes e dos responsáveis; diagnóstico inicial para ajuste de planejamento das unidades letivas e enturmação em formato específico para ingressantes.

Além disso, outros aspectos destacados são a interação do setor de saúde com a comunidade escolar e a criação de espaços para ouvir os jovens. A pesquisadora esclarece, porém, que não se trata de promover uma escuta “clínica” como a psicoterapia.

“Ficamos achando que todo mundo precisa de psicólogo, mas não é bem assim, tem outras ações que podem ser feitas e que também significam cuidado. Ter grupos temáticos, oficinas temáticas, poder agenciar e fortalecer os coletivos juvenis, todas são formas de a gente trabalhar na direção da promoção da saúde mental”, finaliza.

Eufrázio



#Operação
#Prisão
#PCC

SEGURANÇA

FOTO: DIVULGAÇÃO/ PF



Operação Primma Migratio desarticulou um esquema de lavagem de dinheiro do PCC que utilizava o jogo do bicho no Ceará

#Justiça

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

Liberdade negada

Geomá Pereira de Almeida, proprietário de uma rede de casas de apostas no Ceará e acusado de realizar lavagem de dinheiro para familiares de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola - número 1 da facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) - deve seguir preso preventivamente, decidiu a Justiça Estadual. Ele foi um dos 22 presos na Operação Primma Migratio, deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Ceará (Ficco/CE) em abril do ano passado.

As investigações da Ficco apontaram que Geomá Pereira é um integrante do PCC especialista em jogo do bicho, máquinas caça-níqueis e outros jogos, que veio de São Paulo para o Ceará, para instalar um esquema criminoso de lavagem de dinheiro da facção, através de uma rede de apostas que atua em território cearense. Ele seria o representante da família de 'Marcola' no esquema.

A Vara de Delitos de Organizações Criminosas rejeitou um pedido da defesa de Geomá Pereira para converter a prisão preventiva em prisão domiciliar, no dia 14 de fevereiro último. A decisão foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) da última sexta-feira (7).

No pedido, a defesa de Geomá alegou que o cliente "sofreu um acidente cerebral vascular isquêmico (AVC) recentemente, motivo pelo qual tem que ser submetido a exames clínicos e laboratoriais, bem como a consultas com um médico neurologista com regularidade" e afirmou que a Penitenciária de Presidente Venceslau II, em São Paulo, onde o acusado está preso, "não adotou nenhuma das providências necessárias para a mantença da vida do peticionário".

A Unidade Penitenciária respondeu à Justiça do Ceará que o detento "está sob responsabilidade do médico desta Penitenciária, vem sendo atendido sempre que solicita atendimento e medicado conforme cada sintomatologia". Segundo o ofício, Geomá passou por duas consultas médicas, nos dias 28 de janeiro e 7 de fevereiro deste ano, e aguarda a marcação de exames médicos pelo Sis-

SEGURANÇA

Dono de rede de apostas acusado de 'lavar dinheiro' para familiares

de Marcola no Ceará tem pedido de liberdade negado. A defesa pediu que o cliente fosse transferido para prisão domiciliar para tratar sequelas de um AVC. Porém, o presídio de São Paulo respondeu que oferece o apoio médico necessário ao detento



tema Único de Saúde (SUS).

O Ministério Público do Ceará (MPCE), por sua vez, se posicionou contrário ao pedido da defesa e justificou que o preso, "fora do sistema penitenciário, dificilmente teria acesso a um tratamento tão eficiente, que contempla o agendamento de todos os procedimentos necessários, a realização dos exames e consultas, além do fornecimento de transporte para deslocamento".

Na decisão, o colegiado de juízes da Vara de Delitos de Organizações Criminosas considerou que "é dever do Estado a prestação de assistência médica aqueles que se encontram sob custódia. Desse modo, espera-se que o Poder Público tenha a sua disposição as ferramentas mínimas e necessárias para tanto, o que vislumbro que esteja sendo adotado no presente caso, sobretudo, em virtude dos esclarecimentos prestados pelo profissional de medicina responsável pela equipe de saúde médica do estabelecimento prisional, não havendo omissão do estabelecimento no tratamento das enfermidades do réu".

Familiares de Marcola

Familiares de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, foram presos na Operação Primma Migratio, no dia 24 de abril de 2024, por liderarem um esquema criminoso de jogo do bicho e lavagem de dinheiro com apostas, que teria movimentado mais de R$ 300 milhões no Ceará. Dois policiais militares também foram detidos por integrarem a quadrilha - entre eles um tenente que atuou na Casa Militar do Estado do Ceará e agora está na Reserva Remunerada.

O principal alvo da Operação foi a esposa de Alejandro Juvenal Herbas Camacho Júnior, o 'Marcolinha', e a cunhada de 'Marcola'. Francisca Alves da Silva foi presa em um condomínio de luxo no Arujá, em São Paulo. Ela morou por um tempo na Argentina, motivo pelo qual a Polícia Federal (PF) pediu a inclusão do seu nome na lista da Difusão Vermelha, da Interpol (Polícia Internacional), antes da suspeita ser localizada no Brasil.

Os irmãos 'Marcola' e 'Marcolinha' estão detidos em presídios federais de segurança máxima. Alejandro Juvenal já morou no Ceará, quando comandou um acordo de "pacificação" entre facções. A investigação da Ficco sobre a quadrilha apontou que, mesmo após a prisão do marido, Francisca Alves continuou a comandar uma cédula da facção paulista no Ceará, que se especializou no jogo do bicho.

A organização criminosa também é suspeita de praticar tráfico de drogas e de armas no Ceará. Entretanto, o jogo do bicho foi a forma mais rentável e segura que a quadrilha encontrou para continuar lucrando no Estado, segundo as investigações policiais.

Para isso, o grupo criminoso contou com Geomá Pereira Almeida, integrante da facção especialista em jogo do bicho, máquinas caça-níqueis e outros jogos, que veio de São Paulo para o Ceará, para instalar o esquema criminoso. Ele foi preso na Vila Mariana, em São Paulo.

O sobrinho de 'Marcola', filho de 'Marcolinha' e enteado de Francisca Alves da Silva também foi preso, no Município de Itajaí, em Santa Catarina. Leonardo Alexander Ribeiro Herbas Camacho é apontado como um operador do esquema criminoso chefiado pela sua madrasta e como proprietário de uma casa de apostas esportivas na internet, que também seria utilizada para a lavagem de dinheiro do PCC.

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Ceará é composta pela Polícia Federal (PF), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), Polícia Militar do Ceará (PMCE), Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) e Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP).

22

Mandados de prisão preventiva foram cumpridos. Policiais percorreram endereços situados nos Estados do Ceará, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, para também cumprir 36 mandados de busca e apreensão e o sequestro de 42 veículos atribuídos aos investigados

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE





Construindo um futuro

Felipe Ribeiro
Presidente do Instituto Bichomania e do IMAC Caucaia

A preocupação com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade tem se tornado cada vez mais importante para a nossa sociedade. A degradação ambiental e os impactos das mudanças climáticas têm colocado em risco a qualidade de vida das gerações presentes e futuras, e é fundamental que tomemos medidas urgentes para reverter esse cenário.

A preservação do meio ambiente é fundamental para garantir a sobrevivência da vida no planeta. A poluição do ar e da água, o desmatamento, a destruição de ecossistemas e a exploração descontrolada dos recursos naturais têm causado danos irreparáveis ao meio ambiente, colocando em risco a biodiversidade e a própria existência da humanidade.

Como presidente do Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (IMAC), tenho o compromisso de promover a sustentabilidade e a preservação ambiental em nosso município. A importância de cuidarmos do meio ambiente nunca foi tão evidente como nos dias atuais, em que os impactos das atividades humanas se refletem de maneira preocupante em todo o planeta.

Isso envolve a adoção de práticas e políticas que visam a conservação dos recursos naturais, a redução da emissão de poluentes e o estímulo ao desenvolvimento sustentável. É preciso repensar o nosso modo de vida e adotar práticas mais sustentáveis em nosso cotidiano. Isso inclui a redução do consumo de água

degradação ambiental e os impactos das mudanças climáticas têm colocado em risco a qualidade de vida das gerações presentes e futuras

e energia, a separação e reciclagem do lixo, o uso de meios de transporte mais sustentáveis, a preservação de áreas verdes e a adoção de tecnologias limpas e renováveis.

Uma das minhas principais metas como presidente do IMAC de Caucaia é fomentar a educação ambiental em nossa cidade, promovendo a conscientização da população sobre a importância da sustentabilidade e incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. Pretendo também fortalecer parcerias com o setor privado e a sociedade civil para desenvolver projetos e iniciativas que contribuam para a proteção do meio ambiente.

É hora de agir! Juntos, podemos fazer a diferença e construir um futuro mais sustentável e equilibrado para todos. Vamos juntos cuidar do planeta e criar um ambiente mais saudável e sustentável para as próximas gerações. O momento é agora!



Adoção de animais por moda

Apollo Vicz
Secretário da Coepa, protetor de animais e eleito vereador de Fortaleza

Nos últimos anos, a adoção de animais de estimação ganhou destaque nas redes sociais e na mídia, onde campanhas encantadoras mostram cães e gatos como companheiros ideais. No entanto, essa crescente popularidade muitas vezes é acompanhada por um fenômeno preocupante: a adoção de animais como um acessório de moda. O que poderia ser uma atitude nobre e responsável, acaba se transformando em um problema sério, gerando consequências devastadoras para milhões de pets.

A adoção deve ser vista como um compromisso de longo prazo, e não como uma tendência passageira. Quando as pessoas adquirem animais baseadas no que está “na moda”, sem considerar as responsabilidades que vêm com essa escolha, os resultados podem ser desastrosos. Muitos adotantes não estão preparados para a realidade de cuidar de um ser vivo que requer atenção, amor, cuidados médicos e, principalmente, tempo. Assim, o que começa como uma boa intenção pode rapidamente se transformar em abandono ou negligência.

Ainda pior é a situação dos animais que são devolvidos aos abrigos após um curto período, uma vez que a “novidade” já não encanta mais. Isso gera um ciclo vicioso de sofrimento e insegurança, com cães e gatos sendo constantemente trocados de lar ou, em muitos casos, abandonados nas ruas. Estima-se que milhões de animais estejam em abrigos, aguardando uma nova chance, enquanto muitos outros vivem em condições deploráveis nas ruas.

A falta de responsabilidade não afeta apenas os animais, mas também impacta a sociedade como um todo. Os custos associados ao cuidado de animais abandonados recaem sobre organizações de proteção animal e sobre os cofres públicos, que precisam lidar com o aumento da população de animais de rua e os problemas de saúde pública que isso pode acarretar.

É fundamental que as campanhas de adoção enfatizem a importância da responsabilidade. A abordagem deve ir além da simples promoção de adoção e incluir informações sobre cuidados, treinamento e o compromisso de longo prazo que cada adotante deve assumir. Além disso, a educação sobre a realidade da posse responsável de animais deve ser uma prioridade, especialmente entre os jovens.

Em suma, a adoção de animais deve ser uma decisão consciente e informada. Não se trata apenas de dar um lar a um pet, mas de assumir um compromisso ético e moral com a vida que se está trazendo para casa. Combater a adoção por moda e promover a posse responsável é essencial para garantir que milhões de animais encontrem lares amorosos e permanentes, contribuindo para um mundo mais justo e saudável para todos os seres vivos. Cada animal merece não apenas um lar, mas um lar onde seja amado e respeitado, e isso começa com a responsabilidade de quem decide adotá-lo.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

#Acidente
#Silvero
#Leonardo

DESTAQUES DA WEB

Acidente na Lagoa Redonda

Casal morre após perder controle de carro e se chocar em árvore em Fortaleza



Um casal morreu após perder o controle do veículo e se chocar contra uma árvore, no bairro Lagoa Redonda, em Fortaleza (CE), na manhã deste domingo (9). A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que a Polícia Civil apura as circunstâncias do acidente de trânsito.

Conforme registros policiais, tanto o homem quanto a mulher – que tinham 38 anos – não resistiram aos ferimentos e foram a óbito no local. Equipes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) foram acionadas para atender a ocorrência.

Venda de lotes

Leonardo é processado por envolvimento em golpe milionário



O cantor Leonardo é alvo de um processo judicial envolvendo a venda de lotes e casas na cidade de Querência, no Mato Grosso. Conforme a página F5, do jornal Folha de São Paulo, o sertanejo foi processado por, pelo menos, 10 clientes da empresa AGX Smart Life. A imagem do sertanejo foi usada em vídeo publicitário de divulgação do empreendimento imobiliário.

Ator

Silvero Pereira descobre ter hipertensão: 'Tudo controlável'



Silvero Pereira, de 42 anos, falou sobre a recente descoberta da hipertensão, durante participação no Desfile das Campeãs do Rio de Janeiro na madrugada deste domingo (9). O ator, que está no ar em "Garota do Momento", contou que o diagnóstico o fez reavaliar hábitos. "Muitas pessoas que eu conheço, que são do meu meio, também foram fazer exames para entender".

16 mulheres

USP instaura processo administrativo e afasta professor acusado de assédio sexual

Um professor do campus da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto foi afastado da instituição após denúncias de assédio contra alunas. A punição tem prazo de 180 dias. Por meio de nota, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), onde o profissional é lotado, informou que um processo administrativo disciplinar foi aberto depois de uma apuração preliminar.



'Não quero mais'

No ar em reprise, Carolina Ferraz descarta volta às novelas

De volta às tardes da TV Globo como a vilã Paula na reprise de "História do Amor" (1995), Carolina Ferraz, de 57 anos, ressaltou que não está em seus planos voltar a fazer novelas, em entrevista ao jornal O Globo. "Eu amo trabalhar, sou atriz e já estou morrendo de saudades de atuar, confesso. Mas quero fazer teatro, talvez uma minissérie. Novela, não quero mais", disse a atriz e apresentadora.





#Clima
#DesastresNaturais
#Prejuízo

PAÍS ESPECIAL



FOTO: INSTAGRAM/SEDAC-RS

Tragédia no Rio Grande do Sul deixou milhares de famílias desabrigadas

#Clima pais@svm.com.brs

Impactos no cotidiano

Em um único dia, Luiz Antônio Ceccon viu toda sua história de vida e o seu trabalho, na Ilha da Pintada, em Porto Alegre (RS), serem levados pelas águas do Rio Jacuí. "Eu tinha criação de animais, eu era pescador, perdi barco, perdi rede. Eu tinha criação de bicho, ovelha, cabrito, porco, perdi tudo. Porque minha casa era meio longe aqui da ilha, para chegar lá só de barco. Eu perdi os pés da minha casa na Mexiana, dentro da Ilha da Pintada, e tudo que tinha dentro. Aqui na Picada, eu perdi também tudo que tinha dentro, que é uma casa de aluguel onde minha mulher ia abrir uma floricultura. Perdemos tudo."

Luiz e a esposa são sobreviventes das chuvas e enchentes que, em maio de 2024, devastaram 468 municípios do Rio Grande do Sul e atingiram mais de 2,34 milhões de pessoas, deixando 183 mortos, 806 feridos e 27 desaparecidos.

Já no Norte do país, poucos meses antes, em fevereiro do mesmo ano, a Comunidade de Tumbira, no município de Iranduba (AM), começava a se recuperar de um longo período de estiagem, mais forte e longo que nos anos anteriores.

Sem chuvas, o Rio Negro

Entenda a relação dos impactos climáticos com a vida cotidiana

Em três décadas, 92% das cidades brasileiras registraram desastres. Cada aumento 0,1°C na temperatura média global do ar, houve um prejuízo econômico estimado de R$5,6 bilhões no País

atingiu um dos níveis mais críticos das últimas décadas, em setembro de 2023. Nos meses seguintes, as 140 famílias de Tumbira - que têm no turismo a principal forma de subsistência - foram afetadas drasticamente.

"Fumaça, calor acima da média, o rio seco, as ilhas de capim e o Cauxim - que é um fenômeno que deixa um [material] orgânico no rio quando ele seca além do normal, pega o sol, e vira tipo assim um pozinho que dá alergia nas pessoas", conta o líder comunitário Roberto Macedo. sobre o que chama de sequelas da seca.

O pesquisador Ronaldo Christofoletti, do Instituto do Mar, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), explica que o dia a dia dessas pessoas foi afetado pelo que denominou "desastres climáticos", no primeiro relatório da série Brasil em Transformação, que analisa como os desastres naturais no país são intensificados pelas mudanças climáticas ocorridas em todo o planeta.

"Tem um dado ali que chama muita atenção, quando a gente olha que 92% dos municípios brasileiros já registraram desastres, já foram afetados de alguma forma e que está aumentando de frequência".

O estudo cruzou dados do Climate Change Institute, da Universidade do Maine, que evidenciam o aumento gradual da temperatura planetária tanto no ar, quanto no oceano; com os números do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, dos últimos 32 anos (1991 a 2023).

A partir desses dados, os pesquisadores concluíram que para cada aumento em 0,1 grau Celsius (°C) na temperatura média global do ar, houve um aumento de 360 registros de desastres.

Quando o mesmo aumento ocorreu nos oceanos, houve um crescimento foi de 584 registros. Isso representou um crescimento médio de 100 ocorrências ao ano no Brasil, no período compreendido entre 1991 a 2023.

Ao longo desse período, o estudo identificou 64.280 desastres climáticos e os classificou de acordo com cinco

Do total de desastres climáticos, 49,8% foram considerados climatológicos

Quando o mesmo aumento ocorreu nos oceanos, houve um crescimento foi de 584 registros

tipos de registro: climatológicos, para os relacionados a seca (estiagens, incêndios florestais e baixa umidade do ar); hidrológicos, pra os relacionados a cheias (enxurradas, inundações e alagamentos); meteorológicos, relacionados a mudanças de temperatura (ondas de frio, calor, ciclones, ventos costeiros); geológicos, para os relacionados a deslocamento de massa (deslizamentos, terremotos e erosão); e biológicos, para os relacionados ao desequilíbrio de espécies (epidemias e infestações).

"Quando você passa a ter alterações ambientais mais amplas, como desmatamento, poluição e enriquecimento de águas por nutrientes, você passa a beneficiar a proliferação de vários agentes infecciosos. De vírus, de bactérias e assim segue. Então, a partir daí, esse é um desastre biológico, porque ele não aconteceria naturalmente", explica o pesquisador.

Do total de desastres climáticos, 49,8% foram climatológicos. Outros 26,58% foram hidrológicos; 19,87% foram classificados como desastres meteorológicos; 3,32% desastres geológicos e, por fim, os desastres biológicos somaram 0,35% dos registros entre 1991 e 2023.

Os pesquisadores também concluíram que a cada aumento 0,1°C na temperatura média global do ar, houve um prejuízo econômico estimado de R$5,6 bilhões no país.

"Todos esses dados de prejuízo econômico, a gente pode afirmar, com certeza, que são subestimados. A gente sabe que é mais do que isso, porque o dado que a gente usou para avaliar o impacto econômico é apenas aquele que as prefeituras lançam na plataforma de desastre da Defesa Civil", explica o Christofoletti.

Para o pesquisador, os impactos econômicos chegam à população duas vezes: uma de forma mais direta, quando os efeitos dos desastres climáticos afetam os bens, a moradia e a forma produtiva das pessoas; e uma segunda vez, quando o poder público precisa redirecionar recursos para as necessidades emergenciais criadas.

"Esse é um dinheiro de gasto público para reconstruir para reformar, recuperar as cidades, que é dinheiro que poderia estar indo para educação, saúde, em benefícios da sociedade, mas está sendo usado para reconstruir cidade."

Há ainda os impactos sociais que alcançam cada vez mais pessoas, revelou o estudo. Nos últimos quatro anos da pesquisa, período entre 2020 e 2023, quase 78 milhões de pessoas foram afetadas por desastres climáticos, o equivalente a 70% do número de afetados nos dez anos anteriores, entre 2010 e 2019.

De acordo com o pesquisador, esses números se traduzem em impactos sociais que vão além do número de vítimas contabilizadas entre mortos, feridos e afetados. Christofoletti cita ainda as perdas emocionais não contabilizadas dessas vítimas.

"Aquela casa, principalmente para populações mais vulneráveis, ela vinha da mãe, do avô, do bisavô. Aquilo tinha história das pessoas lá dentro. São perdas que não são mensuráveis e tem um impacto de saúde mental muito grande."

Segundo o pesquisador, outro estudo desenvolvido pela equipe do instituto da Unifesp apontou que 62% das pessoas entrevistadas sentem medo em dias com previsão de chuva intensa na sua região.

"Quando você tem 62% da população falando 'Eu sinto medo quando vai chover!', a gente já está falando de um impacto de saúde mental. As pessoas passam a ter medo e isso é um impacto muito forte, seja pela perda daqueles bens, que não é pelo dinheiro em si mas pelas memórias e pelo valor afetivo que eles têm, seja como isso está afetando a saúde mental propriamente".

De acordo com a equipe, esses temas serão detalhados nas próximas publicações da série que, inicialmente, detalhará cada tipo de desastre e analisará seus impactos de forma mais específica. "Nesse primeiro relatório a gente teve que analisar esses desastres todos juntos. Então assim, o pacote total de desastres, porque eles têm essa classificação ampla. Agora o passo que a gente vai dar, que a gente já está finalizando a primeira parte, é explorar

Leg

Eufrázio

Diário

#Síria
#Mortes

MUNDO

FOTO: BAKR ALKASEM / AFP



As Igrejas sírias denunciaram neste sábado os "massacres de civis inocentes"

Organização denuncia assassinatos de mais de 700 civis da minoria alauíta por forças armadas na Síria. A minoria muçulmana tem fiéis seguidores do ex-ditador sírio Bashar al Assad

#OrienteMédio mundo@svm.com.br

Massacre

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH) denunciou a morte de mais de 700 civis de minoria muçulmana alauíta foram mortos em três dias. Eles são um braço da religião a qual o ex-ditador sírio Bashar al Assad pertence, e permaneceram fiéis ao ex-comandante da Síria, deposto do poder em dezembro de 2024.

Desde a última quinta-feira (6), as forças de segurança da Síria têm se envolvido em combates violentos contra homens leais ao presidente deposto, que governou o país por 24 anos.

Conforme as autoridades sírias afirmaram neste sábado (8) o momento é de "restabelecer a ordem" no noroeste do país, antigo reduto de Bashar al Assad.

Os incidentes, os primeiros desta magnitude após a queda de Assad, ocorreram após um ataque sangrento de apoiadores do ex-presidente às forças de segurança na cidade costeira de Jableh na noite de quinta-feira, conforme as autoridades.

No dia seguinte, as forças de segurança iniciaram operações de busca na área de Latakia, reduto da minoria alauíta, um ramo do islamismo xiita ao qual Bashar al Assad e sua família pertencem.

O OSDH indicou em um novo relatório, publicado neste sábado, a morte de pelo menos 745 civis alauítas, desde quinta-feira, incluindo mulheres e crianças, na região costeira, onde se concentra a comunidade que representa 9% da população do país.

A ONG, que tem uma ampla rede de informantes no local, afirmou que esses civis foram "executados" por "motivos confessionais" por agentes de segurança e combatentes pró-governo, e que também houve "saque de casas e propriedades".

As mortes destes civis elevam o número de mortos desde quinta-feira para 1.018, incluindo 273 membros das novas forças de segurança e combatentes pró-Assad.

As Igrejas sírias denunciaram neste sábado os "massacres de civis inocentes" e pediram o "fim imediato desses atos horríveis".

A segurança tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelo novo governo sírio de base islamista, que foi instalado em dezembro passado após uma rebelião que derrubou o antigo presidente em 11 dias.

Eufrázio

NEGÓCIOS

Diário

#Mulheres
#Crédito



FOTO: CARLOS GIBAJA/CASA CIVIL

Série de investimentos ao público feminino foram anunciados pelo Governo do Ceará

Programa que oferece crédito a mulheres empreendedoras no Ceará terá investimento de R$ 62 milhões em 2025. Pacote voltado ao público feminino foi lançado no Dia da Mulher

#8deMarço

negocios@svm.com.br

Crédito para mulheres

Durante evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher neste sábado (8), o Governo do Ceará anunciou investimento de R$ 62 milhões no Ceará Credi Mulher, programa que proporciona empréstimos entre R$ 500 e R$ 15 mil para mulheres empreendedoras.

O momento ocorreu no Parque Dom Aloísio Lorscheider e contou com serviços especiais para o público feminino, além de outros anúncios de investimentos.

Foi lançado o edital Mulheres Na Ciência, com R$ 2 milhões voltadas a financiamentos de projeto de até R$ 125 mil. Os recursos podem ser usados para despesas de capital e custeio e até 30% desse total em bolsas.

Sobre a novidade para o Ceará Credi Mulher, a secretária das Mulheres, Lia Gomes, destacou a importância de direcionar a maior parcela do Ceará Credi neste ano ao público feminino.

"Essa ampliação, destinando R$ 62 milhões para o crédito feminino, é muito importante. Essa parte da autonomia econômica é importantíssima porque sabemos, que um dos principais fatores que impedem mulheres de saírem de relacionamentos abusivos, é a dependência econômica. Então, com esse dinheiro, impactamos também na vida dessas mulheres por esse viés. É uma política vital para a mudança de vida das nossas cearenses", pontou a titular da Secretaria das Mulheres.

Foi lançado o edital Mulheres Na Ciência, com R$ 2 milhões voltadas a financiamentos de projeto de até R$ 125 mil

Jade Romero, vice-governadora do Estado e secretária de Proteção Social, pontou o reforço nas políticas públicas voltadas para mulheres: "O Governo do Ceará tem tido um empenho no avanço da política de mulheres no Estado. Nós temos a menor taxa de feminicídio do Brasil, mas entendemos que ainda é muito, por isso seguiremos investindo na segurança pública como um todo, mas em especial na proteção de todas as mulheres".

Para o governador Elmano de Freitas, também presente no momento, a sociedade ainda tem "muitos desafios", mas que serão sempre superados na "luta pela igualdade" e "sem recuo".

"Temos que sempre aplaudir as mulheres cearenses, que muitas delas estão à frente de suas famílias, lutando, todos os dias. São mulheres guerreiras. Hoje vivemos em uma sociedade que as mulheres ainda lutam por direitos iguais. Nesse país, as mulheres ainda são agredidas fisicamente e psicologicamente. Mas aqui, nós somos da maré de respeito a mulheres, de luta pela igualdade. Então fico feliz de está aqui hoje, anunciando essa série de ações para as nossas mulheres cearenses", afirmou o governador.

Eufrázio

Diário

#Cearense
#Berlim

VERSO

CINEMA



FOTO: ACERVO PESSOAL

Dayse se formou pela segunda turma de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor)

‘Cinema de cabeça erguida’

Ais de 10 anos separam a estreia da diretora de arte cearense Dayse Barreto em longas-metragens – marcada pelo filme cearense “De Punhos Cerrados”– do trabalho em “O Último Azul”, de Gabriel Mascaro, que conquistou o Urso de Prata de Grande Prêmio do Júri no Festival de Berlim em fevereiro.

Entre o início da carreira e o recente reconhecimento, a profissional nascida no município de Acopiara, a cerca de 352 km de Fortaleza, foi testemunha e atuante nos percursos dos cinemas feitos no Ceará e no Brasil: dos primeiros impactos do fortalecimento das políticas públicas ao enfraquecimento da cultura em âmbito federal, chegando a um novo momento de força e reconhecimentos nacionais e internacionais do audiovisual.

“Eu estudei, me formei e me profissionalizei no início do período de elaboração e consolidação de políticas públicas voltadas para o audiovisual após muitos anos de incertezas, com a ideia da retomada e as criações das leis de incentivo”, contextualiza.

Dayse se formou pela segunda turma de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor) e acumulou experiências em cursos de espaços importantes de Fortaleza, como a Escola Pública de Audiovisual Vila das Artes, o Instituto Dragão do Mar (IDM) e a Casa Amarela Eusélio Oliveira (CAEO) – além de formações como técnica cinematográfica pela Academia Internacional de Cinema e em Desenho Técnico pelo Senac, ambas em São Paulo.

Fruto dos anos iniciais de construção das formações em audiovisual no contexto da capital cearense, a diretora de arte lembra que as primeiras experiências na função foram em filmes realizados em cadeiras do curso na Unifor – caso de “Matryoshka”, de Salomão Santana, onde atuou também como co-roteirista e atriz – e também em trocas com realizadores de outros cursos, como Leonardo Mouramateus, Samuel Brasileiro, Victor Costa Lopes e Luciana Vieira, vindos da UFC e da Vila das Artes.

“Porém, como as produções eram poucas e limitadas, antes de trabalhar no cinema, trabalhei em diversas funções que, no fim, alimentaram o meu repertório pessoal”, partilha, citando experiências no acervo o Museu da Imagem e do Som do Ceará, aulas de audiovisual em escolas públicas municipais e produção de mostras independentes.

A junção das formações, dos primeiros trabalhos universitários como diretora de arte e das outras funções forjaram o caminho de Dayse até “Com os Punhos Cerrados” (2014), da podutora e coletivo Alumbramento, no qual assinou a direção de arte com Thaís de Campos.

“Nesse período, foi também quando surgiu a Alumbramento, que impulsionou não só o cinema cearense e nacio-

Cearense Dayse Barreto assina direção de arte de filme premiado em Berlim: 'O cinema brasileiro nunca esteve em baixa'. Diretora de arte nascida em Acopiara compõe equipe de "O Último Azul", que ganhou o Urso de Prata

VERSO



FOTO: DIVULGAÇÃO

nal a outro patamar, como também a ampliação das possibilidades de se fazer e pensar cinema", rememora.

Ao longo dos anos seguintes, Dayse compôs as equipes de direção de arte de diversos projetos cearenses e brasileiros, como "Praia do Futuro" (2014), "A Noite Amarela" (2019), "Cabeça de Nêgo" (2020), "A Flor do Buriti" (2023) e "Greice" (2024), por exemplo, até chegar em "O Último Azul".

Dirigido pelo pernambucano Gabriel Mascaro, o filme se passa na Amazônia e acompanha Teresa (Denise Weinberg), uma mulher de 77 anos que vive num Brasil quase distópico onde idosos são compulsoriamente exilados após certa idade. Antes desse destino, ela busca realizar um último desejo.

Para a obra – descrita por Dayse como "um filme que te envolve na alegria desafiadora da libertação de uma mulher idosa que se recusa a se curvar a um governo autoritário etarista" –, o trabalho incluiu meses de pesquisa nos municípios de Manaus, Manacapuru e Novo Airão, no Amazonas.

"Havia nesse conhecimento a necessidade de entender o que nos forma e aplicar ao filme porque precisávamos ter ferramentas para nos movimentar dentro desse universo simbólico que envolve a arqueologia do absurdo, do improvável, desse futuro que desejávamos construir dentro do filme", diz

Nascida em Acopiara, Dayse Barreto assina a direção de arte de "O Último Azul", filme que venceu o Urso de Prata de Grande Prêmio do Júri do Festival de Berlim de 2025

Desafios logísticos e orçamentários – "tínhamos muitos personagens, mais de 35 locações e nos deslocávamos de carro e de barco (muitas vezes com os dois)", elenca – foram contornados, destaca Dayse, pelo "apoio e coragem" da equipe e também pela abertura dos moradores.

"Muitas pessoas abriram os seus lares e nos alugaram móveis de família, objetos de valores inestimáveis, compartilharam uma parte de sua história. Ensinamos e aprendemos o valor das coisas quando estamos dispostos a exercer a principal parte de fazer um trabalho coletivo", destaca.

"Cabeça erguida"

A seleção de "O Último Azul" para a mostra competitiva principal do Festival de Berlim já seria o "maior prêmio", mas a recepção do longa foi superior às expectativas e ele acabou vencedor do Urso de Prata de Grande Prêmio do Júri, equivalente ao segundo lugar do evento.

"Estávamos concorrendo com diretores que foram meus grandes mestres no cinema, como Hong Sang-soo e Richard Linklater, o diretor do júri era Todd Haynes, por quem agradeço todos os dias pelos seus filmes, então, realmente, apesar de amar profundamente o filme e confiar na sua potência, foi uma surpresa muito especial receber esse prêmio".

A obra ainda foi premiada como o melhor filme do evento por dois júris paralelos, o Ecumênico e o de Leitores do jornal Berliner Morgenpost. "É realmente emocionante enxergar onde estamos agora, mesmo após o desassossego cotidiano e os horrores do governo de extrema-direita que realizaram um verdadeiro desmonte cultural no nosso país", aponta a cearense.

Conforme Dayse, apesar do cenário referido, "o cinema brasileiro nunca esteve em baixa". "Todos os anos, há filmes brasileiros premiados nos festivais de Cannes, Berlim, Rotterdam, Veneza, especialmente diretores nordestinos. Ainda em meio ao caos, nos mantivemos de cabeça erguida", ressalta.

Fator determinante para tanto, aponta a cearense, está na "restabilização de uma política cultural comprometida" no atual governo federal. O fato, segue ela, reforça a visão da arte como "ferramenta mobilizadora não só de política e cultura, mas de economia social".

"Quando falamos sobre um filme, estamos falando de uma cadeia produtiva que envolve profissionais técnicos, compra de material de fornecedores locais, contratação de mão de obra especializada, formação de profissionais, e por aí vai"[/citacao]

Entre as melhorias que observa no audiovisual desde que começou a atuar na área, Dayse, reforça "as existências e práticas das políticas públicas mais efetivas nos âmbitos municipais, estaduais e federais" e destaca, ainda, "a consolidação das faculdades e escolas públicas de cinema".

Já sobre questões que seguem em aberto, Dayse cita o processo ainda em curso de restabelecimento após o período "de censura e sucateamento de profissionais e patrimônios culturais" do governo federal anterior e o "grande impacto dos streamings na nossa produção e no nosso modo de trabalho".

"É preciso entender que sem uma política interna de proteção para as produções nacionais, corremos o risco de vermos a nossa cultura e nossos saberes sendo explorados por empresas estrangeiras e sem oferecer condições dignas a nós, profissionais do setor", avalia.

VERSO

Inspirado em história real, novo filme de Fernanda Montenegro será lançado na próxima quinta (13), No longa-metragem, atriz interpreta Dona Nina, idosa que desmonta esquema criminoso em favela

Lançamento

verso@svm.com.br

Após o sucesso de "Ainda Estou Aqui", primeiro filme brasileiro a ganhar o Oscar de Melhor Filme Internacional, a atriz Fernanda Montenegro se prepara para o lançamento de mais uma obra baseada em fatos reais, em que vive a personagem principal, "Vitória". A estreia está marcada para a próxima quinta-feira (13).

Joana Zeferino

No longa, Fernandona interpreta a história de Joana Zeferino da Paz, conhecida como Vitória, aposentada que revelou um esquema de policiais corruptos no Rio de Janeiro, nos anos 2000, ao gravar as ações do tráfico de drogas na comunidade da Ladeira dos Tabajaras, onde morava.

Batizada com outro nome ao ter o caso publicado na imprensa, a verdadeira identidade de Joana ficou sob sigilo durante 17 anos, por questões de segurança. Somente em 2023, quando a idosa morreu, já morando na Bahia, e as filmagens do projeto haviam sido iniciadas, seu nome foi finalmente revelado.

No filme de 2025, dirigido por Andrucha Waddington, Fernanda Montenegro é Dona Nina, que vive numa favela cercada pela violência. Inconformada com a situação, ela decide documentar os crimes com fitas de VHS, feitas da janela da sua residência. Assim como na vida real, a narrativa toma outras dimensões quando o assunto vai parar no jornal.

Elenco

O elenco de "Vitória" conta ainda com Alan Rocha, Linn da Quebrada, Laila Garin e Thawan Lucas. O roteiro é assinado por Paula Fiúza a partir do livro "Dona Vitória da Paz", de Fábio Gusmão, jornalista responsável pela série de reportagens que tornaram públicas as denúncias feitas pela aposentada.

Roteiro é inspirado no livro "Dona Vitória da Paz", de Fábio Gusmão.



FOTO: DIVULGAÇÃO

FM 93,
A RÁDIO QUE DÁ
SHOW DE PRÊMIOS
TODO DIA!
Tá pronto pra ganhar o seu?
Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.
A qualquer momento, uma surpresa pra você.



#Cearense
#Semifinal

JOGADA



FOTO: DAVI ROCHA / SVM

O Ceará terá o mando do 2º jogo da final, por ter melhor campanha na classificação geral

Ceará goleia Maracanã no PV e está na final do Campeonato Cearense. Vozão faz 4 a 0 e enfrentará o Fortaleza na decisão nos dias 15 e 22 pelo bicampeonato

#Estadual jogada@svm.com.br

Goleada e vaga garantida na final

O Ceará goleou o Maracanã por 4 a 0 na tarde deste domingo (9), no Presidente Vargas, e está na final do Campeonato Cearense.

Os gols do Vozão foram marcados por Pedro Raul (aos 18 do 1º tempo), Marcos Victor (aos 24 do 1º tempo), Fernandinho (aos 45 do 1º tempo) e Matheus Araújo (aos 17 do 2º tempo).

O Vovô avançou com um placar agregado de 7x0, e na decisão, enfrenta o Fortaleza em dois jogos, nos dias 15 e 22, no Castelão.

O Ceará terá o mando do 2º jogo da final, por ter melhor campanha na classificação geral.

Mas antes da decisão do Estadual, o Vovô entra em campo pela Copa do Brasil, quando no dia 12, às 21h30, enfrenta o Confiança em jogo único pela 2ª Fase.

O jogo

O primeiro tempo foi de total domínio do Ceará. Apesar de o Maracanã dificultar na marcação, não demorou para o Vovô abrir o placar no PV. Depois de duas tentativas, Pedro Raul recebe cobrança de lateral de Nícolas, se protege da marcação e chuta no canto do gol para deixar o Alvinegro em vantagem.

O Maracnã ainda teve boas chances com Matheus Taumaturgo e Luís Soares, que não foram efetivos. O time, aliás, pouco conseguiu chegar ao ataque. Por outro lado, o Ceará aumentou a vantagem com Marcos Victor, que fez o segundo de cabeça após cruzamento de Fernando Sobral. Galeano chegou a marcar, mas a arbitragem anulou após verificar impedimento. O camisa 9 do Ceará ainda teve nova chance de ampliar o marcador após pêalti de Edimar, porém viu Rayr sair bem para a defesa. O terceiro gol do Alvinegrio veio nos minutos finais. Fernandinho chutou de fora da área e selou o 3 a 0 na etapa inicial.

Na segunda etapa, ainda coube mais um tento para encerrar o placar.

Análise

Serão dois grandes jogos, entre os dois gigantes e ferrenhos rivais. O Vozão está em franca evolução na temporada, com mais repertório, chegando invicto e com o melhor ataque.

O Alvinegro disputou 7 jogos no Cearense e venceu todos, incluindo o Clássico-Rei com o Fortaleza na 1ª Fase por 2 a 1. São 19 gols em 7 jogos, média de quase 3 gols por partida: 2,7. Além do forte ataque, a solidez defensiva do Ceará também chama a atenção.

Para uma equipe que contratou 17 reforços, e precisava de entrosamento, de novas mecânicas de jogo, o Vovô chega para a decisão com mais repertório e com mental forte. o time está mais confiante e mais leve, com as jogadas sendo criadas com mais naturalidade.

A atuação com um time reserva diante do Maracanã, em que pese a fragilidade do adversário, que também poupou titulares pensando na Copa do Brasil (tanto Ceará quanto Maracanã jogam na quarta-feira), foi mais uma vez de foco e entrega.

O Vovô avançou com um placar agregado de 7x0, e na decisão, enfrenta o Fortaleza em dois jogos, nos dias 15 e 22, no Castelão

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Vozão



MAIS UMA VEZ DOIS GIGANTES NA DECISÃO

Sem surpresas. Mais uma vez Ceará e Fortaleza vão, em duas partidas, decidir o título do certame estadual de 2025. Desde 1996, o título vai ou para Porangabuçu ou para o Pici. Mas, neste período de 29 anos, nem sempre a decisão foi entre os dois. Em 12 oportunidades, um dos maiores rivais ficou fora da decisão.

Anos em que a decisão não foi entre Fortaleza e Ceará:1996, Ceará x Ferrão; 1998, Ceará x Ferrão; 1999, Ceará x Juazeiro; 2003, Fortaleza x Ferrão; 2005, Fortaleza x Icasa; 2007, Fortaleza x Icasa; 2008, Fortaleza x Icasa; 2011, Ceará x Guarani-J; 2013, Ceará x Guarany-S; 2016, Fortaleza x Atlético; 2017, Ceará x Ferrão; 2022, Fortaleza x Caucaia.

Nestes últimos 29 anos, Ceará e Fortaleza decidiram entre si 17 campeonatos. O Fortaleza ganhou dez. O Ceará ganhou sete. O Leão conquistou os títulos de 2000,2001, 2004,2009, 2010, 2015, 2019, 2020, 2021 e 2023. O Ceará sagrou-se campeão em 1997, 2002, 2006, 2012, 2014, 2018 e 2024.

Contando de 1996 até hoje, o Fortaleza ganhou 16 títulos. O Ceará ganhou 13. A decisão de 2025 começa no dia 15 de março. O jogo final será no dia 22 de março.

ESTATÍSTICA

Esqueçam as estatísticas ou tudo que se refira aos jogos mais recentes entre Ceará e Fortaleza. A decisão tem contornos próprios. Há um hiato entre tudo o que houve no transcorrer do campeonato e o que haverá na fase final. As emoções são diferentes. A pressão é diferente.

DIFICULDADES

Foi possível observar o quanto uma decisão de vaga altera o comportamento das equipes. O Ferroviário, mesmo com um elenco limitado em relação ao elenco do Fortaleza, por pouco não levou a decisão para os tiros livres da marca do pênalti. Perdeu ao sofrer um gol aos 47 minutos do segundo tempo.

BRAVO

O Ferroviário fez uma campanha de recuperação. Começou mal nos primeiros jogos do certame. Perdeu os dois primeiros jogos e empatou o terceiro. Somente obteve a primeira vitória na quarta rodada. Mas ganhou força, a ponto de incomodar o Fortaleza, time que tem o melhor e mais caro elenco do futebol cearense.

MENÇÃO

O Maracanã também merece uma menção especial. Foi o segundo colocado na fase de Grupos, ficando atrás apenas do Ceará. O técnico Júnior Cearense conseguiu extrair o máximo da sua equipe. Não deu no confronto direto com o Vozão, máxime após sofrer 3 a 0 no jogo ida. Fez o que estava ao seu alcance.

CONCLUSÃO

No começo do ano, todos os prognósticos apontavam uma final entre os dois maiores rivais. Quem ainda deu um susto foi o Ferroviário. Os demais competidores foram coadjuvantes. Pelo visto, a continuar assim, nos próximos anos alvinegros e tricolores vão seguir absolutos rumo a todas as decisões. É a lógica das coisas.

Seleção Brasileira de Futsal
é campeã da Copa Intercontinental

JOGADA

#Futsal jogada@svm.com.br

Brasil campeão

Ainda na primeira etapa, Felipe Valério abriu o placar para a Amarelinha e Neguinho ampliou a vantagem

Neste domingo (9), a Seleção Brasileira derrotou o Irã por 3 a 0 e foi campeã da Copa Intercontinental. Os gols foram de Felipe Valério e Neguinho (2). Este foi o segundo título do Brasil após a conquista do hexacampeonato em 2024. Ainda no ano passado, a equipe foi campeã da Liga Evolução Zona Norte.

O JOGO

A disputa entre Brasil e Irã foi digna de uma decisão. Apesar da superioridade brasileira, os adversários tentavam a todo tempo marcar gols.

Ainda na primeira etapa, Felipe Valério abriu o placar para a Amarelinha e Neguinho ampliou a vantagem.

A partida continuou acirrada no segundo, mas mais uma vez Neguinho balançou a rede confirmando a vitória brasileira.

CAMPANHA

A Seleção Brasileira fez sua estreia contra a Groênladia e venceu por 13 a 0.

Ainda na fase de grupo a equipe comandada pelo técnico Marquinhos Xavier derrotou o Irã (5 a 2) e o Afeganistão (4 a 1).

Na decisão, venceu o Irã mais uma vez por 3 a 0.



FOTO: JUNIOR VILARINHO

A Seleção Brasileira de Futsal foi campeã neste domingo (9)

Eufrázio

PROJETO ELAS | SVM Sistema Verdes Mares

Quando uma vence, todas fazem história.

8 de Março / Dia Internacional da Mulher.